

---

**UNIVERSIDADE DE CAXIAS DO SUL**  
**UCS LÍNGUAS ESTRANGEIRAS**  
**CERTIFICADO INTERNACIONAL DE LÍNGUA PORTUGUESA**



**Prova 1 – Compreensão Leitora e Aspectos  
Linguísticos**

**NÍVEL C1**  
CERTIFICADO INTERNACIONAL  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## ATIVIDADE 1

**INSTRUÇÕES:** Leia a Crônica de David Coimbra, escritor gaúcho, e assinale a alternativa correta (A/B/C/D). As questões de 1 a 6 referem-se ao texto 1.

### TEXTO 1

#### Tu e você<sup>1</sup>

1 Fiquei bastante satisfeito ao saber que vocês estão resolvendo esse problema do “tu” e do “você”. É  
2 algo que me inquieta. Meu filho mesmo, outro dia ele falou “você”.  
3 - Você sabe que...  
4 Deu-me um arrepio na espinha, uma sensação ruim. Não deixei que ele terminasse a frase. Gritei:  
5 - “Tu”, rapaz! “Tu”! Tu é gaúcho! Gaúcho fala “tu”!  
6 Ele ficou um pouco perplexo. E seguiu em frente com a história usando o “tu”:  
7 “Tu sabe que...”  
8 Depois me arrependi.  
9 Afinal, eu mesmo fico confuso. Em minha defesa, ressalto que gasto certo tempo trabalhando para  
10 que meu filho não perca sua identidade de gaúcho e brasileiro, e não está sendo fácil. Esses dias,  
11 tentei ensinar-lhe a dança do pezinho, mas ele não se interessou pela coreografia. Agora, quanto ao  
12 “tu” e ao “você”, esse é realmente um problema. A verdade é que nós falamos errado, é preciso  
13 admitir. Se a Isolda fosse gaúcha, Roberto Carlos cantaria assim aquele lindo clássico, Outra Vez:  
14 “Tu foi o maior dos meus casos, de todos os abraços, o que eu nunca esqueci. Tu foi, dos amores  
15 que eu tive, o mais complicado e o mais simples pra mim”.  
16 Não combina! E, como já disse, trata-se de um erro de concordância. Teria de ser: “Tu foste o maior  
17 dos meus casos”. Mas aí tiraria a suavidade da canção tão sentimentalmente interpretada pelo rei.  
18 “Tu foste o maior dos meus casos” é frase que diria o meu amigo Amilton Calovi, que é alegretense,  
19 para sua chinoca Clarissa.  
20 Os catarinenses fazem um meio-termo, mas erram também. Eles dizem: “Tu fosse”. “Tu fosse” é  
21 como brigadiano nas ruas de Porto Alegre: não existe.  
22 Reconheço que o “você” é mais civilizado e facilita a conjugação – sempre devemos facilitar as  
23 conjugações. Numa entrevista, jamais uso o “tu”. É uma intimidade imperdoável. Com jovens, como  
24 jogadores de futebol, vou de “você”, e, se o entrevistado é mais velho ou é autoridade, chamo-o de  
25 “senhor”.  
26 Quando um repórter chama um ministro ou um juiz de “tu”, desvaloriza a própria entrevista, porque  
27 dá a ela um tom de promiscuidade brejeira. Um dia, vi o Collares, então governador do Estado,  
28 destruir um repórter que o tratou como “tu”:  
29 - “Tu”, não: “senhor”. Eu sou governador do Rio Grande do Sul.  
30 O repórter se desmanchou ali mesmo.  
31 Fez muito bem, o Collares. Usar tamanha intimidade, nesse caso, é um desrespeito não apenas com  
32 o homem, mas com o posto que ele ocupa e, por consequência, com a população que representa.  
33 Quando a Luciana Genro tratava os outros candidatos à Presidência de “tu”, no debate eleitoral, eu  
34 me remexia na poltrona, incomodado. Como cidadão brasileiro, espero que um candidato à  
35 Presidência do meu país mereça certa deferência. A liturgia do cargo existe para demonstrar a  
36 importância do cargo.  
37 Optar pelo “você”, portanto, não será ruim para nós. Eu, inclusive, quando escrevo, te trato como  
38 “você”, e faço isso com naturalidade.  
39 Vamos nos render, pois. Optemos pelo “você”. A não ser que você tenha de dizer a mais importante  
40 das frases. Aí o “tu” é indispensável. Aí o “tu” mostra o seu valor. Porque ninguém usará “você” para

<sup>1</sup> COIMBRA, David. Jornal Zero Hora, edição impressa, de 04 de novembro de 2015.

41 dizer a outra pessoa: “Eu te amo”.

1. O tema central da crônica de David Coimbra é
  - a) a confusão que os brasileiros fazem ao utilizar os pronomes ‘tu’ e ‘você’.
  - b) a fala peculiar do povo gaúcho.
  - c) as diferenças linguísticas existentes no Brasil.
  - d) sua relação com o seu filho.
2. No texto, o autor
  - a) critica o uso equivocado dos pronomes.
  - b) afirma que o uso do ‘tu’ não é adequado em canções.
  - c) indica que ele usa os pronomes de forma inadequada.
  - d) relata as aprendizagens de seu filho.
3. Quando o menino utilizou o ‘você’, em lugar de ‘tu’, o autor
  - a) ficou todo arrepiado.
  - b) ficou perplexo.
  - c) ficou nervoso.
  - d) ficou arrependido.
4. O texto afirma que
  - a) os catarinenses falam mais errado do que os gaúchos.
  - b) os catarinenses falam menos errado do que os gaúchos.
  - c) os catarinenses utilizam uma linguagem similar a dos brigadianos de Porto Alegre.
  - d) os catarinenses utilizam uma estrutura não reconhecida pela gramática.
5. Amilton Calovi, segundo o texto,
  - a) é uma pessoa alegre.
  - b) é amigo do Roberto Carlos.
  - c) possui um romance com Clarisa.
  - d) é poeta.
6. No texto, o autor
  - a) interage com o seu leitor.
  - b) narra fatos de sua rotina de trabalho.
  - c) narra fatos de sua rotina com seu filho.
  - d) afirma que jamais utiliza o pronome ‘tu’.

## ATIVIDADE 2

**INSTRUÇÕES:** Alguns fragmentos do texto abaixo foram removidos. Escolha, dentre as opções de A-G, o trecho apropriado para completá-lo. Há um trecho extra que NÃO será utilizado. As questões de 7 a 12 referem-se ao texto 2.

### TEXTO 2

#### Em busca da saúde – a medicina personalizada<sup>2</sup>

1 "Se não fosse pela variabilidade entre os pacientes, a medicina seria uma ciência e não uma arte".  
2 Essa frase do médico canadense William Osler, considerado por muitos o fundador da medicina  
3 científica moderna, resume muito bem o que vamos esperar da medicina num futuro próximo:  
4 personalização.  
5 Hoje em dia, a medicina atual se orienta a partir da doença. Chamamos de doença a todo estado  
6 sintomático não-saudável. Vale notar que a noção de "saúde" ou o conceito de "saudável" já é, por  
7 si mesmo, individualizado. Comunidades de surdos nos EUA rejeitaram exames genéticos para  
8 identificação desse sintoma no pré-natal, pois não consideram a surdez como deficiência.  
9 \_\_\_\_\_ (07) Para eles, basta a aceitação social.  
10 Mas se o próprio conceito de "saúde" varia, imagine o conceito de doença. Em resposta a essa  
11 medicina curativa, surgiu a medicina preventiva, preocupada com a manutenção da saúde pública,  
12 sem levar em consideração o indivíduo. \_\_\_\_\_ (08) Em geral, essa medicina preventiva tem  
13 servido para orientar decisões estatísticas populacionais, em caráter meramente coletivo.  
14 A revolução genômica permite a leitura do código genético do indivíduo de forma detalhada, algo  
15 inexistente alguns anos atrás. Com isso, geramos um mapa genômico, capaz de prever de maneira  
16 probabilística a susceptibilidade a doenças. \_\_\_\_\_ (09) Sabendo-se disso, pode-se determinar  
17 a causa de doenças genéticas e investigar possíveis variantes que influenciem a saúde do indivíduo.  
18 \_\_\_\_\_ (10)  
19 Deu para perceber que essa revolução depende muito do conhecimento científico disponível no  
20 momento. Esse conhecimento é fluido, pois a ciência avança de forma gradativa. No entanto, a  
21 estrutura genética é estável. \_\_\_\_\_ (11) É uma medicina interativa, ou seja, o próprio indivíduo  
22 (ou responsável por ele) pode participar ativamente da busca por informações relevantes e decidir,  
23 juntamente com sua equipe médica, a melhor forma de lidar com as informações encontradas.  
24 \_\_\_\_\_ (12)  
25 A medicina genômica, apesar de ainda cara, já não é mais restrita aos mais ricos e está acessível  
26 para a população. Como toda tecnologia de ponta, o custo deve baixar significativamente. Chegará  
27 o momento em que isso será feito em todos, ao nascer, auxiliando cada um de nós na busca por  
28 uma vida cada vez mais saudável.

<sup>2</sup> Adaptado de: <<http://g1.globo.com/ciencia-e-saude/blog/espiral/>>. Acesso em: 09 jun. 2016

<b>A</b>	Isso permite que revisitemos os mapas genômicos de tempos em tempos, buscando novas informações e nos atualizando sobre o conhecimento científico relevante em cada caso.
<b>B</b>	Somos orientados a fazer exercícios, a comer menos açúcar, mas tanto médicos como cientistas olham para a média da população e não para cada pessoa.
<b>C</b>	Apesar da velocidade das análises genômicas, o conhecimento das vias moleculares afetadas por essas mutações genéticas ainda engatinha. Isso acontece porque desvendar como cada gene atua no cérebro humano requer um tempo maior, pois ainda não temos modelos ideais para isso.
<b>D</b>	Por exemplo, com esse conhecimento, é possível alterar o ambiente (dieta, frequência de exercício, uso de fármacos específicos, requisição de exames clínicos adicionais, etc.) de forma a manter o indivíduo o mais saudável possível.
<b>E</b>	De forma semelhante, alguns autistas (diga-se os menos severos e capazes de se expressar) não buscam a cura, pois também não se consideram doentes.
<b>F</b>	Um exemplo disso pode ser encontrado na bibliografia do Steve Jobs, quando se reunia com sua equipe médica para tomar decisões sobre os medicamentos e estilo de vida a ser adotado após cada sequenciamento do seu câncer.
<b>G</b>	É diferente de exames anteriores, como o CGH array ou o cariótipo, que detectam alterações grosseiras no genoma. O sequenciamento genético “lê” cada uma das 3 bilhões de “letras” que compõem a estrutura genética de uma determinada pessoa.

CERTIFICADO INTERNACIONAL  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

### ATIVIDADE 3

**INSTRUÇÕES:** Leia o texto abaixo. Use as palavras em caixa alta ao final das linhas para formar **UMA ÚNICA** palavra para completar o espaço em branco na **MESMA LINHA**. As questões de 13 a 22 referem-se ao texto 3.

#### TEXTO 3

#### 01 Os hackers da vida real estão alcançando os de Hollywood<sup>3</sup>

02 Imagine um mundo em que serviços de internet confiados por milhões de  
03 pessoas são invadidos por hackers - mas não pelo valor desses serviços em  
04 si, mas sim porque os invasores esperam conseguir informações úteis,  
05 especialmente senhas, que sirvam para atacar outros serviços.

06 Imagine, ainda, que nessa mesma realidade, governos de potências  
07 mundiais financiam ataques cibernéticos para sabotagem e que eles não  
08 poupam nem mesmo as empresas de seus próprios países, realizando  
09 interceptações para coletar volumes de dados sem precedentes que  
10 precisam ser processados por supercomputadores.

11 Imagine um apagão elétrico em que o operador da estação de energia viu o  
12 cursor do seu mouse se mexer sozinho e desligar a subestação, sem que o  
13 operador pudesse parar o processo com o próprio mouse em sua mesa.

14 Poderia ter ocorrido em um filme ou seriado de televisão, mas é a realidade.

15 Quase que simbolicamente - mostrando que os hackers de verdade são  
16 mesmo melhores que os da ficção -, dois (13) de segurança  
17 relataram, em maio, brechas no site da série "Mr. Robot", da USA Networks,  
18 que retrata as ações de um grupo de hackers ativistas, o "Fociety".

19 Mas não é esse (14) que importa. A questão é a realidade: em um  
20 mês, criminosos colocaram na internet dados de mais de 800 milhões de  
21 contas de redes sociais do MySpace, Tumblr, LinkedIn, Badoo e VK, da  
22 Rússia. Esse pacote, apesar de (15), ainda não é nem metade dos  
23 1,8 bilhões de registros contabilizados pelo site "LeakedSource", que reúne  
24 informações roubadas.

25 E fica pior: todo esse montante é certamente só uma parte do que já está  
26 nas mãos de hackers e que ainda não viu a luz do dia. Esses dados que  
27 acabaram de surgir na rede são antigos, (16) de 2012 ou 2013. Isso  
28 significa que alguém provavelmente ficou até três anos com esses arquivos  
29 na mão, por uma razão (17), mas que deve ser boa - pois, se o  
30 interesse fosse apenas vender, como estão fazendo agora, faria muito mais  
31 sentido ter vendido essa informação (18), quando ela valia mais.

32 Isso não significa, claro, que quem compra os dados hoje não esteja  
33 encontrando utilidade: pessoas reutilizam senhas em serviços de  
34 pagamento, programas e lojas, onde é possível obter uma farta quantia de  
35 informações pessoais para a realização de fraudes.

36 Já o apagão, o primeiro e até hoje único blecaute causado por um hacker de  
37 que se tem notícia, aconteceu na Ucrânia em dezembro de 2015.

#### 38 **Anote, mas não reutilize senhas**

39 Para quem é vítima, fica a seguinte máxima: não é possível reutilizar senhas.

40 As grandes empresas estão fracassando na (19) dos seus usuários.

41 Não é só uma questão de alguma falha complexa ou roubo de dados interno

PESQUISAR

SÍMBOLO

GIGANTE

DATA

CONHECER

IMEDIATO

PROTEGER

<sup>3</sup> Adaptado de: <<<http://g1.globo.com/tecnologia/blog/seguranca-digital/>>>. Acesso em: 09 jun. 2016.

42 - questões que poderiam ser perdoadas. Mas as senhas armazenadas nos  
43 bancos de dados não estavam protegidas de maneira adequada; se  
44 estivessem, o impacto desses (20) seria nulo.

ATACAR

45 Não era preciso criatividade para isso, bastava seguir as recomendações de  
46 segurança de especialistas. Isso é erro de projeto. É preguiça.

47 É verdade que, se nenhuma senha puder ser reaproveitada, todos teremos  
48 dezenas ou centenas de senhas - algo impossível de se lembrar. Mas a  
49 (21) desta coluna sempre foi anotar as senhas e ela permanece.

SUGERIR

50 Para as empresas, fica um recado que elas já deveriam ter recebido:  
51 segurança não é mais uma opção. Quase todos perceberam a (22)  
52 de armazenar senhas com maior segurança agora e talvez por isso esses  
53 dados "antigos" tenham até mais valor do que novas informações  
54 comparativamente inúteis que possam ser obtidas agora, mas isso o futuro  
55 nos mostrará.

NECESSITAR

6



CERTIFICADO INTERNACIONAL  
DE LÍNGUA PORTUGUESA

## ATIVIDADE 4

**INSTRUÇÕES:** Leia o texto abaixo e complete os espaços em branco com a alternativa correta. As questões de 23 a 30 referem-se ao texto 4.

### TEXTO 4

#### ‘Hora do Enem’: segundo simulado online começa neste sábado<sup>4</sup>

1 O segundo simulado online do Exame Nacional do Ensino Médio (Enem) terá início neste sábado,  
2 \_\_ (23) \_\_ 8 horas, na plataforma ‘Hora do Enem’. \_\_ (24) \_\_ pelo Ministério da Educação (MEC), a  
3 prova ficará disponível até \_\_ (25) \_\_ 20 horas do dia 3 de julho. Aos estudantes que queiram  
4 participar, \_\_ (26) \_\_ a realização da inscrição no site oficial da plataforma.  
5 Depois de iniciar a prova, os alunos terão 4 horas para resolver as 80 questões do simulado. O  
6 resultado será divulgado ao final da prova, \_\_ (27) \_\_ a nota de corte do curso que o candidato  
7 pretende fazer. A primeira prova online do MEC ficou no ar apenas \_\_ (28) \_\_ dias, 30 de abril e 1º de  
8 maio. \_\_ (29) \_\_ lentidão da página, o MEC \_\_ (30) \_\_ repetir o simulado em 7 e 8 de maio. Os próximos  
9 simulados do Ministério da Educação irão acontecer em agosto e outubro.

- |                    |                |                 |                 |
|--------------------|----------------|-----------------|-----------------|
| 23. a) as          | b) ás          | c) às           | d) á            |
| 24. a) Organizados | b) Organizadas | c) Organizado   | d) Organizada   |
| 25. a) as          | b) ás          | c) às           | e) à            |
| 26. a) se solicita | b) solicita-se | c) se solicitam | d) solicitam-se |
| 27. a) bem como    | b) no entanto  | c) até          | d) também       |
| 28. a) dois        | b) três        | c) quatro       | d) cinco        |
| 29. a) devido      | b) A causa da  | c) Por causa da | d) Em virtude   |
| 30. a) teve que    | b) teve de     | d) deve de      | e) deve que     |

<sup>4</sup> Adaptado de: <<http://veja.abril.com.br/educacao/hora-do-enem-segundo-simulado-online-comeca-neste-sabado/>>. Acesso em: 28 jun. 2016.